

ARTIGO - 5. ICOMOS E O FUTURO DA CONSERVAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS: O PAPEL DO ICOMOS NA FORMULAÇÃO DE NOVAS DIRETRIZES GLOBAIS / FORMAÇÃO DE NOVAS GERAÇÕES DE PROFISSIONAIS DA CONSERVAÇÃO / COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E OS DESAFIOS EMERGENTES NA CONSERVAÇÃO.

**FAZER APRENDENDO E APRENDER FAZENDO: CANTEIRO
EXPERIMENTAL NO ENSINO DE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS
TRADICIONAIS**

Patricia Cavalcante Cordeiro (patricia.cordeiro@fiocruz.br)

O Canteiro Experimental aplicado ao ensino de técnicas construtivas tradicionais, em uma Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, assume diferentes significados, podendo representar um vínculo entre a arquitetura e sua dimensão cultural e social, a reaproximação entre o trabalho manual e intelectual, a oportunidade de sentir estímulos sensoriais físicos no ato de construir, uma vivência em processos de trabalho de ajuda mútua, um local de experimentação de técnicas construtivas e materiais de construção.

O entendimento dos múltiplos significados do Canteiro Experimental possibilita que este se torne um espaço pedagógico para a formação do estudante de arquitetura e urbanismo com uma visão sistêmica de seu campo de saber. Pode-se dizer ainda, que o Canteiro Experimental, na medida em que fomenta a concepção através do ato de construir, possibilita ao estudante a apropriação de conteúdos muitas vezes considerados abstratos, aplicados na prática.

Na prática do canteiro de restauro a indissociabilidade entre tangível e intangível se mostra de forma clara na prática dos mestres artífices e no ensino do saber fazer as técnicas construtivas tradicionais, pois se configura como a transmissão de um conhecimento, mas que está intimamente ligado a materialidade que o conforma.

Do ponto de vista da preservação a perda desse conhecimento do saber-fazer pode implicar na perda da materialidade construtiva representativa de uma determinada cultura ou estilo arquitetônico, não pela sua deterioração completa, mas pela incapacidade e desconhecimento de como as técnicas funcionam e como deve ser feita sua recuperação, com a mínima perda de matéria original possível ou sua substituição aplicando a técnica compatível.

A experimentação em canteiro de técnicas construtivas pouco conhecidas dos estudantes, aprendidas de forma teórica nas disciplinas de história da Arquitetura e Arquitetura do Brasil, se mostra uma experimentação prática muito rica, além disto, estimula a pesquisa das formas de aplicação destas técnicas em sua origem e enfatiza a importância do conhecimento e da preservação das técnicas construtivas para os futuros profissionais de arquitetura e urbanismo, que lidarão com os projetos de restauro e a conservação do patrimônio construído.

Palavras-chave: restauração; preservação; técnicas construtivas tradicionais; tecnologia da construção; canteiro experimental.